

RELATÓRIO ANUAL
DO MERCADO ORGANIZADO DO GÁS
(RESUMO)

2
0
2
1



Raúl
Yunta
Huete



PRESIDENTE DA MIBGAS

APRESENTAÇÃO RELATÓRIO ANUAL 2021

Foram três os vectores que orientaram a estratégia da MIBGAS até 2021: o primeiro no sentido de aumentar a liquidez do mercado e o seu bom funcionamento; o segundo visava uma consolidação corporativa mais profunda; e o terceiro procurava instituir a companhia como a referência do mercado do gás dentro do sector energético ibérico.

O ano 2021 viu nascer uma nova linha estratégica para a MIBGAS: a de promover a descarbonização e a sustentabilidade.

Ou seja, conhecer e desenvolver os serviços que o operador do mercado organizado do gás pode fornecer no sentido de contribuir para a descarbonização, através da promoção de gases com menor emissão de carbono.

Fazendo uma revisão do percurso que se fez em 2021, guiado por cada uma das linhas estratégicas, podemos esboçar e dar a conhecer o desempenho da companhia e os êxitos que alcançou ao longo do ano.

Deste modo, no que diz respeito à directriz que marca a estratégia de aumentar a liquidez do mercado organizado do gás, a MIBGAS melhorou consideravelmente os seus índices de bom funcionamento em 2021.

E isto apesar de que 2021 foi um ano conturbado também para o mercado do gás natural, mostrando um inaudito nível de volatilidade de preços. Basta recordar que em 2020 foi marcado um preço mínimo histórico de 4,32 €/MWh para o gás com entrega no dia seguinte (na negociação do dia 21 de Maio daquele ano). Um ano depois, a 21 de Dezembro de 2021, foi alcançado o preço máximo histórico de 183,00 €/MWh.

As razões que justificaram este comportamento do mercado foram dadas a conhecer na informação proporcionada pela MIBGAS ⁽¹⁾. Adicionalmente, neste relatório anual é apresentada em pormenor a evolução dos preços e volumes negociados na MIBGAS em 2021.

(1) Sirvam como exemplo as newsletters da MIBGAS, cujo último número 4/2021 pode ser consultado [aqui](https://www.mibgas.es/es/cccontent/newsletter?menu=4&parent=101&this=101) ou na seguinte secção da página web: <https://www.mibgas.es/es/cccontent/newsletter?menu=4&parent=101&this=101>

Em 2021 não só foi criada uma nova linha estratégica para a MIBGAS, focada na descarbonização e na sustentabilidade, como também se deu início à negociação em Portugal



Neste contexto, o volume negociado na MIBGAS (produtos a curto prazo) no ponto virtual de balanço espanhol passou de 39,7 TWh em 2020 a 66,8 TWh em 2021, superando de forma contundente a retracção da negociação resultante da

pandemia. Por outras palavras, de uma percentagem de procura interna negociada em Espanha em 2020 de 11,5% passou-se a 18,9% em 2021. Além disso, o volume negociado na MIBGAS Derivatives (principalmente de produtos a longo prazo) passou de 7,5 TWh em 2020 a 8,1 TWh em 2021.

Em todo o caso, se houve algo que caracterizou 2021 no que diz respeito aos preços do gás natural foi a sua extrema volatilidade. Assim, em 2021, tendo o preço médio do produto diário de gás com entrega no dia seguinte estado situado em 47,31 €/MWh, teve um valor mínimo de 14,90 €/MWh e um valor máximo de 183,00 €/MWh. Aproveito por isso para sublinhar uma vez mais a vantagem da contratação a prazo através da MIBGAS Derivatives no sentido de atenuar o risco associado ao nível dos preços e à elevada variação do mercado diário.

A informação relativa aos números e pormenores estão à disposição do leitor neste relatório.

Por outro lado, um dos objectivos principais da MIBGAS desde que se constituiu foi o de desenvolver e consolidar a sua vocação ibérica. O ano 2021 foi aquele em que este esforço deu frutos. Assim, no dia 16 de Março de 2021, a MIBGAS deu início à negociação de gás natural em Portugal. Deixo aqui o meu reconhecimento e agradecimento a todos os que tornaram isso possível, em especial ao regulador energético português ERSE e ao operador do sistema de transporte português REN.



Em relação à linha estratégica de consolidação corporativa mais profunda da MIBGAS, a digitalização e automatização foram sem dúvida ferramentas que contribuíram para a optimização da produtividade da companhia. Duas novas ferramentas criadas em 2021 permitem ir mais além no objectivo de consolidação empresarial: um modelo de contabilidade analítica que permite discriminar por actividade regulada/livre e mercado espanhol/português; e um modelo de plano de negócio que permite antecipar e estabelecer as tarifas que a MIBGAS deverá imputar aos seus utilizadores aquando da finalização da sua retribuição regulada. Ambas permitem conformar e melhorar a informação económica financeira que os administradores da MIBGAS necessitam para a tomada de decisões.

O ano 2021 foi também um ano relevante para o grupo MIBGAS desde o ponto de vista económico-financeiro. Assim,

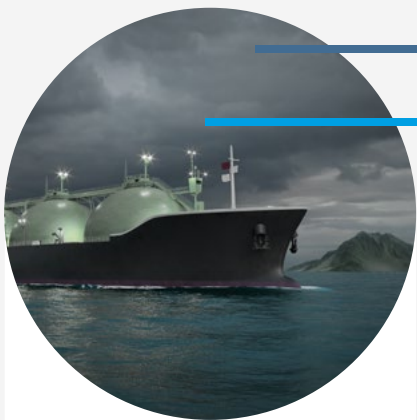
A contratação de produtos a prazo ou futuros, neste caso através da MIBGAS Derivatives, permite aos agentes e demais pessoas envolvidas no mercado mitigar e reduzir o risco associado ao nível dos preços e à elevada variabilidade do mercado diário que caracterizou o ano 2021

a MIBGAS Derivatives S.A. que desde a sua constituição em 2017 tinha obtido sempre resultados de exploração negativos, alcançou em 2021 o *break even*, começando a recuperar o seu património líquido.

No que diz respeito à linha estratégica de consolidar a MIBGAS como entidade de referência no sector energético, também em 2021 foi reforçado o papel de tornar transparentes os preços e a informação do mercado do gás. Neste sentido, num ano em que os elevados preços da energia tiveram uma repercussão mediática e social muito relevante, a MIBGAS forneceu, de maneira fidedigna, toda a informação de que dispõe, através dos canais públicos de comunicação. Tanto através da sua página web pública como dos seus relatórios recorrentes, disponibilizados a toda a sociedade. Deste modo, 2021 foi o ano em que se deu início à publicação das newsletters que, de forma trimestral, fornecem a informação mais relevante da MIBGAS e das bases do mercado do gás.

Além de tudo isto, 2021 foi um ano em que, devido ao nível de preços, se destacou a relevância da função de monitorização do mercado desempenhada pela MIBGAS para o supervisor energético. Vê-se assim reforçada a confiança dos agentes na fiabilidade do mercado operado pela MIBGAS, a partir da vigilância de condutas anómalas por ela levada a cabo.

Por outro lado, a MIBGAS fortaleceu a organização e o funcionamento do seu Comité de Agentes do Mercado, actualizando o seu regulamento interno. Como tal, incorpora agora a participação



A MIBGAS elaborou este ano um minucioso relatório sobre como contribuir para a transição energética e para a descarbonização, centrado na gestão de garantias de origem para gases renováveis

portuguesa na discussão de regras e instruções de mercado, reforçando a divulgação e a análise do mesmo.

Em relação à linha estratégica de avançar na descarbonização e sustentabilidade, os factos mais marcantes de 2021 são dois. Por um lado, um estudo pormenorizado e minucioso sobre a possível contribuição da MIBGAS para a transição energética e descarbonização, que deu origem a uma proposta de configuração de arquitectura institucional de gestão de garantias de origem para gases renováveis. E por outro, a implementação de um Plano de Sustentabilidade 2021-2024 do grupo MIBGAS comprometido com as políticas mais adequadas ao contexto global e com os objectivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos dentro da Agenda 2030.

Finalmente, cabe agradecer o esforço e o trabalho desempenhado por todas as pessoas que contribuíram para que 2021 tenha sido um ano próspero para a MIBGAS, apesar do contexto hostil instaurado pela pandemia persistente e pelas tensões derivadas dos elevados preços da energia. Em particular, quero destacar o desempenho das pouco mais de dez pessoas que compõem a MIBGAS e que, dia após dia, fazem com que esta empresa contribua de maneira relevante para o bem-estar social. Muito obrigado por tudo.

Num ano em que os preços da energia tiveram uma significativa repercussão mediática e social, a MIBGAS forneceu de um modo fiável toda a informação de que dispõe, através dos seus canais públicos de comunicação



RESUMO EXECUTIVO

Um dos principais acontecimentos que marcou a evolução do mercado organizado em 2021 foi o arranque da negociação de produtos de gás natural com entrega física em Portugal, no chamado VTP (*Virtual Trading Point*), após a aprovação da Directiva n.º 14/2020 da ERSE, no dia 30 de Setembro de 2020. O início da negociação de produtos em Portugal vem rematar a dimensão ibérica da MIBGAS, um passo decisivo para a sua consolidação como *hub* de referência no sudoeste europeu.

Outro aspecto relevante na evolução do mercado ibérico do gás durante o exercício 2021 foi o impulso dado à informação pública que se facilita aos *stakeholders* e à sociedade em termos gerais. Ao envio diário, mensal e anual de relatórios sobre a evolução do mercado e os seus aspectos mais relevantes, veio-se juntar a publicação de uma newsletter trimestral com o objectivo de divulgar, de uma maneira pedagógica e breve, questões relevantes sobre o mercado global do gás natural e respectivos protagonistas.

O ano 2021 este também marcado, sem dúvida, pelo compromisso do grupo MIBGAS com a sustentabilidade, estabelecido num plano próprio, ratificado pelo seu Conselho de Administração, que visa reforçar a estratégia de governação corporativa baseada nos parâmetros éticos e ambientais que sustentam o grupo.

Em termos globais, o ano 2021 caracterizou-se por uma alta volatilidade do mercado do gás. Os preços do gás natural recuperaram significativamente nas principais regiões durante 2021, alcançando máximos superiores aos últimos dez anos nos EUA e históricos na Ásia e na Europa durante o último trimestre do ano. Esta variabilidade dos preços não foi alheia ao mercado ibérico, com um comportamento cada vez mais idêntico ao de outros mercados com grau superior de desenvolvimento, como o TTF holandês.

A convergência de vários factores na oferta e na procura está por trás deste cenário observado em 2021, como a vaga de frio na Ásia e nos Estados Unidos, as indisponibilidades nos terminais de liquefacção e no parque de geração de energia eléctrica japonês, a congestão no Canal do Panamá e os custos disparados para o transporte de GNL nos navios-tanque. No que diz respeito à oferta, foi aqui onde se manifestaram, de maneira mais notória, a rigidez e a tensão que deram origem à explosão de preços no mercado internacional. A grande variação de preços observada na Europa esteve marcada principalmente pelo comportamento dos grandes fornecedores de gás por gasoduto: Noruega, Rússia e Argélia.

Centrando-nos no comportamento do mercado ibérico do gás e na MIBGAS ao

longo de 2021, podemos observar uma constante e progressiva recuperação ao nível da negociação, claramente afectado durante 2020 devido à pandemia provocada pelo Covid-19. A negociação total da MIBGAS PVB (produtos *spot* e *prompt*) foi de 68.793 GWh, equivalente a 18,9% da procura interna, o que implicou um aumento de 72,9% em relação a 2020, retomando a via de desenvolvimento da liquidez que se vinha a observar no período 2016-2019. Por outro lado, no mês de Março deu-se início à negociação dos produtos com entrega no VTP português, sendo o volume total transaccionado de 431 GWh. De notar que, em 2021, para além do aumento no volume negociado na plataforma, o número de agentes inscritos subiu também, num total de 169 no final do ano, com uma média de 102 participantes activos diariamente na plataforma.

Relativamente aos preços, 2021 foi marcado por uma acentuada volatilidade, não só na MIBGAS, como também em todos os mercados europeus, em relação aos quais se mostrou um elevado grau de correlação. Cabe observar aliás que, tomando como referência o produto MIBGAS D+1 com entrega no PVB, com um preço médio anual de 47,31 €/MWh durante 2021, o seu preço variou entre um mínimo de 14,92 €/MWh e um máximo de 183 €/MWh.

No que diz respeito a negociação de produtos a prazo, o aumento crescente da volatilidade nos preços ao longo do ano, juntamente com a incerteza vivida nos mercados mundiais face a um crescimento exponencial da procura (não acompanhado por um consonante aumento da oferta) e diferentes movimentos geoestratégicos, provocaram um decréscimo na liquidez do mercado



Em 2021 foi rematada a dimensão ibérica da MIBGAS com o início da negociação em Portugal

a prazo. Assim, 2021 foi encerrado com 15,8% menos de negociação em relação ao ano anterior. Apesar de tudo isto, o número de agentes na MIBGAS Derivatives aumentou 14%, registando-se no final do ano um total de 49.

Por último, em relação ao registo de OTC, pode-se apreciar um aumento notável no uso deste serviço por parte dos agentes, tendo sido alcançada uma negociação total anual de 3075 GWh, sobre os 1836 GWh em 2020 (o que representa um incremento de 67,5%); um crescimento constante desde que se deu início a este serviço em 2019, ano em que se registaram 220 GWh.

MIBGAS EM 2021

MERCADO IBÉRICO DO GÁS

VOLUME 2021

77,4 TWh

VOLUME 2020

47,3 TWh

PERCENTAGEM NEGOCIADA
SOBRE A PROCURA EM ESPANHA

2021

21%

2020

13,6%

Nº AGENTES

102

Média diária
de agentes
ativos em 2021

169

82

105

144

2018

2019

2020

2021

DADOS DO MIBGAS

VOLUME ESPANHA

2021

68,8 TWh

2020

39,8 TWh

PERCENTAGEM NEGOCIADA
SOBRE A PROCURA EM ESPANHA

2021

18,9%

2020

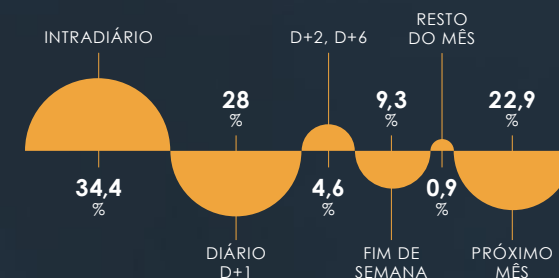
11,5%

VOLUME PORTUGAL

2021

431 GWh

PERCENTAGEM DE NEGOCIAÇÃO
DE PRODUTOS EM ESPANHA COM
ENTREGA NO PVB



DADOS MIBGAS DERIVATIVES

VOLUME 2021

8,1 TWh

VOLUME 2020

7,5 TWh

VOLUME 2021

Produtos prazo
4,6 TWh

Produtos
GNL e AASS
460 GWh

Registos OTC
3,1 TWh

VOLUME 2020

Produtos prazo
5,5 TWh

Produtos
GNL e AASS
187 GWh

Registos OTC
1,8 TWh

PERCENTAGEM
DE NEGOCIAÇÃO
DE PRODUTOS
PRAZO



< >

www.mibgas.pt